



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL

ATA NÚMERO UM DO ANO DE 2023

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no salão principal da Creche Nova Esperança da Misericórdia, sita no lugar da Tenaria, em Tarouca, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral desta Instituição, conforme convocatória de 10 de março de dois mil e vinte e três, nos termos dos artigos vinte seis, vinte sete e vinte oito do Compromisso da Irmandade, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

- 1.** Aprovação da ata da Assembleia Geral, de 27 de novembro de 2022;-----
- 2.** Apreciação discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício Social de 2022, bem como apresentação do competente parecer do Conselho Fiscal; -----
- 3.** Outros assuntos de interesse para a Misericórdia. -----

Verificando-se que à hora designada na convocatória, catorze horas, não estava presente o número de Irmãos previsto no número um do artigo vinte e nove do Compromisso da Irmandade, resolveu o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral adiar por trinta minutos a reunião. Findo este adiamento, verificou-se que estavam presentes 34 Irmãos, que assinaram o respetivo livro de presenças, pelo que a reunião teve início às catorze horas e trinta minutos. -----

Composição da Mesa: -----

Presidente: Eduardo Costa Almeida; -----

Vice-Presidente: Tarcísio do Carmo Pereira Pinto; -----

Secretário: Rui Manuel Ribeiro de Oliveira.-----

Antes de dar início à sessão, foi proferida uma oração pelo Sr. Tarcísio Pinto, Vice-Presidente da Assembleia Geral. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, que saudou todos os Irmãos, e antes da ordem de trabalhos, informou que a ata desta sessão será elaborada pela Chefe de Serviços Administrativos da Misericórdia, Olga Correia. -----

Para dar cumprimento ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos**, disse que a ata da Assembleia Geral de 27 de novembro de 2022, foi divulgada no site da Misericórdia e esteve disponível para consulta nos serviços administrativos, conforme consta na convocatória, solicitando aos Irmãos presentes, que prescindam da sua leitura. -----

Após a concordância dos Irmãos presentes, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração. -----

Para tratar do **segundo ponto da ordem de trabalhos**, o Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Provedor para apresentar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício Social de 2022. -----

O Sr. Provedor cumprimentou os Irmãos presentes, agradecendo a sua comparência. -----

Começou por tecer algumas considerações sobre a forma como decorreu o ano findo, disse que foi um ano muito difícil para a Misericórdia, especialmente a nível financeiro, devido aos aumentos generalizados dos custos com tudo o que faz mover a Misericórdia no seu dia a dia, nomeadamente géneros alimentares, combustíveis e eletricidade. Salientou que, em seu entender, o poder central tem andado muito distraído, que não tem apoiado as IPSS, dado que o financiamento através dos Acordos de Cooperação, não acompanha estes aumentos. -----

Disse também as mensalidades suportadas pelos utentes e famílias, não podem sofrer atualizações que acompanhem a inflação, dado que também para estes, o custo de vida sofreu um aumento generalizado,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA

ASSEMBLEIA GERAL

salientando que não é por este motivo que a Misericórdia vai deixar de apoiar as pessoas que dela precisam. -----

Passou, de seguida, à apresentação dos documentos relativos ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício Social de 2022, informando com algum pormenor os valores constantes do mapa Demonstração de Resultados, que apresenta um resultado líquido negativo de 259.264,54 €, e descrevendo os mapas de resultados por Resposta Social. -----

Disse que as contas refletem aquilo que a Mesa Administrativa tem vindo a transmitir em anos anteriores, que se traduz numa postura de muito rigor e controlo, sem nunca faltar com a qualidade dos serviços prestados aos Utentes, salientando que, pese embora o resultado apresentado, o mesmo é fruto de muito trabalho, congratulando-se porque os Orgãos Sociais da Misericórdia são constituídos por uma equipa muito empenhada, que dá tudo em prol da Instituição, que todos trabalham a título gratuito e que não apresentam qualquer despesa, sempre que se deslocam em serviço da Misericórdia. -----

Referiu o elevado encargo com a rubrica de custos com pessoal, dizendo que, em parte, se deve às sucessivas atualizações do salário mínimo nacional, que em seu entender são justíssimas, mas a Misericórdia não recebe contrapartidas para fazer face a este acréscimo de despesa dado que não se verificam as equivalentes atualizações nos Acordos de Cooperação e, por outro lado, face ao elevado número de trabalhadores que é exigido por parte da Segurança Social, como pela necessidade de se fazer face ao cada vez mais elevado grau de dependência dos utentes idosos. -----

Terminada esta intervenção o Sr. Presidente da mesa tomou a palavra, dizendo que os documentos apresentados refletem o rigor com que a



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA

ASSEMBLEIA GERAL

Mesa Administrativa tem feito a gestão da Misericórdia e que o saldo negativo é fruto das dificuldades vividas pela Instituição e simultaneamente sentidas por todas as famílias, devido ao aumento dos custos com os bens alimentares, combustíveis e eletricidade. ----- Seguidamente colocou à discussão o Relatório de Atividades e Contas do Exercício Social de 2022, solicitando a inscrição dos Irmãos que pretendessem intervir, sendo as respetivas intervenções por ordem de inscrição. -----

Verificou-se apenas a inscrição do Dr. Domingos Nascimento, que começou por dizer que a situação vivida pela Misericórdia de Tarouca é extensiva a todas as IPSS do país e que é necessária uma mudança de paradigma dado que, em seu entender, os serviços prestados por estas Instituições são da responsabilidade do poder central e do poder local pelo que deve gerar-se mobilização para que estes cumpram as suas responsabilidades. salientou a necessidade da celebração de protocolos com a Câmara Municipal de Tarouca, para concessão de subsídios, com acordo estruturado. -----

Disse concordar com o Sr. Provedor com o facto de apoiar as pessoas que dela precisam, mas que em seu entender, a Misericórdia devia elaborar um estudo de sustentabilidade que lhe permita perceber quais as Respostas Sociais que são essenciais à sociedade, que devem manter-se mesmo que apresentem resultados deficitários, as quais o Município deve apoiar de forma adequada. As Respostas Sociais que não acrescentam valor à sociedade, deveriam ser encerradas, como forma de assegurar as vertentes de obrigação social, mas também de sustentabilidade. -----

Deu os parabéns à Mesa Administrativa, dizendo que tem feito um trabalho extraordinário com poucos recursos. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Terminada esta intervenção, o Sr. Presidente da mesa tomou a palavra agradecendo ao Dr. Domingos Nascimento, o elogio dirigido à Mesa Administrativa, dizendo concordar que os modelos de funcionamento destas instituições têm de ser repensados e que as Autarquias têm obrigação de colaborar financeiramente. -----

De seguida, deu a palavra à Vogal do Conselho Fiscal, D. Carla Maria da Fonseca Lobo, para proceder à leitura da ata daquele Órgão Social, relativamente à apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício Social de 2022. -----

Seguidamente pediu ao Sr. Tarcísio Pinto, Vice-Presidente da Assembleia Geral, para proceder à leitura do relatório apresentado pelo Revisor Oficial de Contas da Misericórdia, que constitui a certificação legal das contas do Exercício Social do ano 2022. -----

De seguida, o Sr. Presidente da mesa colocou à votação: -----

- O Relatório de Atividades do ano de 2022, que foi aprovado por unanimidade. -----

- Contas do Exercício Social do ano de 2022, que foram aprovadas por unanimidade. -----

Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Verificou-se a intervenção do Sr. Provedor que prestou as seguintes informações: -----

- Disse que a obra de ampliação da Creche está a decorrer a bom ritmo, que a mesma vai permitir um aumento da admissão de 40 crianças, que vai permitir à Misericórdia fazer face à enorme lista de espera existente, dado que esta é a única Resposta, existente no Concelho.--
Informou que o Município vai participar esta obra com 150.000,00 €, expressando por isso um profundo agradecimento. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA

ASSEMBLEIA GERAL

- Disse que no passado dia 31 de janeiro, ocorreu um incêndio no parque de viaturas desta Instituição, que destruiu por completo 2 carrinhas. Informou que a Misericórdia tomou todas as diligências para apuramento da origem deste incêndio e que a Polícia judiciária já enviou o relatório de arquivamento do processo, não chegando a conclusões. -----

Salientou que é mais um problema que vem agravar as dificuldades financeiras da Instituição, dada a necessidade de substituição destas viaturas, por serem indispensáveis para a Serviço de Apoio Domiciliário. -----

- Deu conhecimento que o protocolo estabelecido com a Segurança Social, para funcionamento da equipa multidisciplinar do RSI, deixa de vigorar no final do corrente mês, de acordo com a transferência de competências para os Municípios, no domínio da Ação Social, prevista no decreto-lei nº 55/2020, de 12 de agosto, na redação dada pelo decreto-lei nº 87-b/2022, de 29 de dezembro. Disse que o Estado negociou com os Municípios, mas esqueceu-se de falar com as Instituições, não se preocupando com os trabalhadores até então afetos a este protocolo, no caso concreto da Misericórdia de Tarouca, ao qual estão afetas desde 2007, seis trabalhadoras que de um dia para o outro poderiam ir para o desemprego. Salientou que tem lutado para assegurar os seus postos de trabalho, através de reuniões com os Municípios de Tarouca e Lamego, tendo conseguido protocolos de apoio financeiro com estes Municípios que entrarão em vigor no próximo dia 3 de abril, nos quais a entidade empregadora continua a ser a Misericórdia de Tarouca, sendo que duas técnicas ficam afetas à equipa RSI do Município de Lamego, até final do corrente ano, estando sujeitas a concurso publico, para manterem os respetivos postos de trabalho



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA

ASSEMBLEIA GERAL

após esta data. Afetas à equipa RSI do Município de Tarouca, ficam três ajudantes de ação direta e uma técnica, pelo período de um ano, podendo o respetivo protocolo ser renovado sucessivamente, por iguais períodos. -----

Disse que para já estes postos de trabalho estão garantidos e que vai continuar a lutar pela estabilidade dos mesmos, dado tratar-se de uma situação que envolve pessoas, o seu futuro e o futuro das suas famílias.

- Dirigiu uma palavra de especial agradecimento a todos os trabalhadores da Misericórdia, dizendo que são uns heróis, que juntos formam um só corpo, que evidencia o seu espírito de missão e de união. -----

- Agradeceu a todos os membros dos Órgãos Sociais, salientando que todos constituem uma equipa fantástica, evidenciando também aqui, o respetivo espírito de missão e de união. -----

- Agradeceu a todos os Parceiros da Misericórdia, dizendo que todos foram fundamentais, nomeadamente: -----

- Centro Distrital da Segurança Social de Viseu, por ter cumprido os Protocolos estabelecidos com a Misericórdia. -----
- Administração Regional de Saúde do Norte, por ter cumprido o Contrato estabelecido com a Misericórdia para a Unidade de Convalescença. -----
- Câmara Municipal de Tarouca cujos apoios têm sido fundamentais para a Misericórdia. -----
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Emprego de Lamego e do Centro de Formação de Vila Real, que têm prestado apoio na área dos Recursos Humanos. -----

O Sr. Provedor terminou a sua intervenção, agradecendo uma vez mais a presença dos Irmãos a esta Assembleia, dizendo que, apesar das



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL

dificuldades que se vão adensando, cada um dos membros dos Orgãos Sociais está empenhado em dar o seu melhor e que esta Assembleia pode continuar a contar com a dedicação desta equipa. -----
Não se verificando mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Geral deu por concluídos os trabalhos, encerrando a sessão, pelas 15 horas e 45 minutos, da qual foi elaborada a presente minuta, que depois de lida e aprovada por unanimidade, vai ser assinada no final e rubricadas as restantes páginas, pelos membros da mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Vice-Presidente

O Secretário
